

P 4219

Associação entre estresse e cronotipo da equipe de enfermagem

Thamiles Portal da Silva, Priscila Ferreira Ramos, Jaine Santin, Liliana Antonioli, Sônia Beatriz Cocaro de Souza
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: o cronotipo caracteriza-se pela preferência individual de horários para realização de atividade e repouso durante as 24 horas do dia, variando conforme a flexibilidade do ritmo-circadiano, sendo subdividido em matutino, vespertino e indiferente. Profissionais que não conseguem se adaptar a rotina de trabalho em horários diferentes ao seu cronotipo biológico podem estar mais propensos a desenvolver sintomas físico e/ou psicológicos de estresse, devido as adversidades do regime laboral em turnos. Objetivo: avaliar a associação entre estresse e cronotipo dos profissionais de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Método: estudo quantitativo transversal, desenvolvido com 124 enfermeiros e técnicos e/ou auxiliares de enfermagem do HCPA, através da aplicação do questionário de Matutividade e Vespertinidade (MEQ) e Inventário de Estresse entre Enfermeiros (IEE). Tendo sido respeitados os preceitos éticos. Os dados foram analisados pelo software SPSS 18.0. Resultados: não obteve-se associação estatisticamente significativa entre os domínios relações interpessoais, papéis estressores da carreira e fatores intrínsecos ao trabalho do Inventário de Estresse, com os cronotipos vespertino, indiferente e matutino. Todavia, o domínio relações interpessoais apresentou maiores médias em todos os cronotipos, respectivamente, 39,00 ($\pm 15,42$); 36,73 ($\pm 11,60$); 36,56 ($\pm 12,76$). Conclusão: apesar de não haver significância estatística entre níveis de estresse e cronotipo notou-se que as relações interpessoais, ou seja, relações dos profissionais com colegas de trabalho, chefias, equipe médica e pacientes e seus familiares e/ou acompanhantes, apresentam-se como principais causadores de estresse para a equipe de enfermagem avaliada. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Palavras-chaves: Esgotamento profissional, ritmo circadiano, equipe de enfermagem. Projeto 5165